SCIENTOLOGY E O ISLAMISMO
UM ESTUDO ANÁLOGO

Haji Muhammad al-Qaaim Safa Shinto Sawada
Presidente, Centro Ahlul Bait
Japão

4 de abril de 1996

SCIENTOLOGY E O ISLAMISMO
UM ESTUDO ANÁLOGO

Haji Muhammad al-Qaaim Safa Shinto Sawada
Presidente, Centro Ahlul Bait
Japão

Scientology e o Islamismo
Um Estudo Minucioso

ÍNDICE

Introdução 1

I. O Islamismo a Cobrir Todas as Religiões; Scientology como a Religião das Religiões 3

II. O Significado de Islamismo 5

III. A Composição do Homem de um Ponto de Vista de Scientology e Filosofias Islâmicas 6

IV. Ahlul-Bait — Explorar a Relação entre o Islamismo e Scientology 8

V. Scientology e o Imam Zamam 8

VI. Práticas de Scientology 9

VII. A Aparência do Mahdi — O Seu Relacionamento com os Objetivos de Scientology 10

Conclusão 13

Acerca do Autor 15

4 de abril de 1996

SCIENTOLOGY E O ISLAMISMO UM ESTUDO ANÁLOGO

Haji Muhammad al-Qaaim Safa Shinto Sawada
Presidente, Centro Ahlul Bait
Japão

INTRODUÇÃO

A palavra Scientology é composta da palavra latina, *scio,* que significa saber no sentido mais lato da palavra, e da grega *logia,* que significa estudo ou conhecimento. Literalmente significa *saber como saber*. Scientology tem grande cuidado em conhecer e tem como propósito saber num sentido muito verdadeiro.

Para o Islamismo, «o conhecimento é o objetivo mais elevado». A profecia islâmica respeita o conhecimento. Numa das hadiths (um corpo coletivo de tradições relacionadas com Maomé e os seus companheiros) é dito: «Eu sou a *Cidade do Conhecimento* e Ali está à *Porta* para isto». Outro hadith diz: «Vá para a China para obter conhecimento!» Naquela época, a China era um lugar tão remoto que teria sido considerado o fim do mundo, mas foi aí que se ordenou ir buscar conhecimento. Para o Islamismo, a busca do conhecimento é um ideal muito alto.

Desta forma, o Islamismo tem o máximo respeito pelo *conhecimento*. Uma pessoa que tem conhecimento é chamada,

no Islamismo, *Ulama*. Ulama deriva de *ilm*, que significa *conhecimento*. Pode-se ver que Scientology e o Islamismo podem estar a apontar na mesma direção e portanto poderiam ter aspetos em comum.

Este escritor fez peregrinação a Meca duas vezes e é reconhecido como um líder, no mundo islâmico. Além disso, este escritor também estudou recentemente a religião de Scientology e viajou até à sua sede mundial, que é referida como Meca nos seus próprios termos, e ficou surpreendido com algumas das semelhanças.

Segundo o vídeo *Introdução a Scientology* (que é uma entrevista a L. Ron Hubbard, o fundador de Scientology, gravada em 1966), o Sr. Hubbard viajou pela Ásia durante uma grande parte de sua adolescência. Lá ele ponderou sobre a miséria da Ásia, perguntando-se por que é que ela existia. Desde o início que ele se interessou em pesquisar as origens do Homem, o que acabou por se tornar na obra de sua vida, culminando com o nascimento de Scientology.

O Sr. Hubbard primeiro observou que embora o homem tivesse diferentes culturas, raças e assim por diante, deveria haver um denominador comum, e se este pudesse ser encontrado, então o homem poderia ser elevado. O Sr. Hubbard encontrou esse denominador comum, que foi: Sobrevive!

Por que é que a descoberta de *sobrevive* foi tão importante? Se procurar a palavra *sobreviver* num dicionário, ela é definida como «continuar a viver, ser mantido vivo, mesmo depois de outros, ou outras coisas, estarem mortos». No entanto, isto não é suficiente para explicar completamente o termo. O que o Sr. Hubbard descobriu foi o denominador comum do Homem e isto veio a tornar-se num dos fundamentos de Scientology.

Na mesma entrevista em vídeo, o Sr. Hubbard respondeu à pergunta sobre uma próxima vida, dizendo que o Homem pode sobreviver mesmo depois da morte, e sendo assim há uma próxima vida. Assim, o termo *sobrevive* não se refere apenas a esta vida, mas sim à eternidade.

No Dicionário Técnico de Dianética e Scientology, a sobrevivência é explicada como: 1. é uma condição suscetível à não sobrevivência. Se estamos a «sobreviver», estamos a admitir ao mesmo tempo que podemos deixar de sobreviver. Caso contrário, nunca nos esforçaríamos por sobreviver. 2. A sobrevivência pode ser definida como um impulso para persistir ao longo do tempo, no espaço, como matéria e energia. 3. A sobrevivência é entendida como sendo o único impulso básico da vida através do tempo e do espaço, da energia e da matéria. A sobrevivência é subdividida em oito dinâmicas (ou impulsos para sobreviver).

A que é que isto se compara no Islamismo? «A razão para que o Homem foi criado e para que vive está explicado numa palavra árabe, *qiyama*. O Alcorão não é necessariamente traduzido corretamente do árabe, e esta palavra não foi corretamente traduzida para o inglês.

O (nome, substantivo) *Qiyama* deriva de *qom* ou *qama*. Este *qom* ou *qama* tem muitos significados diferentes, tais como: subir, levantar-se, olhar para trás, atacar, viver com honra, levantar-se da morte, inverter, subir, partir, posição, descansar, começar, implementar, apoiar e assumir responsabilidade. Tendo isso em mente, como um conceito geral, o significado de *qiyama* no Alcorão e *sobrevivência* em Scientology poderia muito bem estar indicando a mesma coisa.

Nem sequer a filosofia teria qualquer argumento contra o facto de que o Homem está a tentar sobreviver e que o Homem está a fazer o seu melhor para sobreviver no universo ao seu redor.

I. O ISLAMISMO A COBRIR TODAS AS RELIGIÕES; SCIENTOLOGY COMO A RELIGIÃO DAS RELIGIÕES

O Islamismo foi fundado por Maomé (a paz esteja com ele e com os seus descendentes). No Alcorão, que os muçulmanos acreditam absolutamente como sendo a *palavra de Deus,* uma pessoa pode-se surpreender ao descobrir que a verdade que existiu neste universo antes da criação deste mundo é também denominada de Islão. Todos os mensageiros e profetas de Deus desde Adão ensinaram «Islamismo». Segundo a tradição verbal da profecia islâmica, diz-se que o número de mensageiros de Deus é 313, enquanto se diz que o número de profetas é 124 000.

Foi revelado que estes *mensageiros e profetas de Deus* foram enviados para todas as comunidades, tribos e raças e que eles disseminam a mesma verdade na língua de cada um. No capítulo 2, cláusula 136 do Alcorão diz: «Ei! Cremos em Deus e nas coisas que nos são reveladas. Também cremos nas coisas que foram reveladas a Abraão, Ismael, Isaque, Jacó e às tribos, bem como nas coisas dadas a Moisés e Jesus e as coisas dadas por Deus a todos os profetas. Nunca criamos discriminação entre nenhum deles, e nós somos muçulmanos». Aqui está a palavra árabe *faraq* que é traduzida como *nunca crie discriminação*. A palavra também significa separar, isolar, cortar e distinto. Assim, este significado do Alcorão não significa apenas nunca discriminar outras religiões, mas também nunca isolá-las ou cortá-las. Isso não significa apenas uma *tolerância* dos judeus, cristãos, hindus, budistas e xintoístas, mas significa mantê-los todos em harmonia. Isso é o que o mundo do Islamismo ensina. E assim, se um muçulmano falasse sobre o Islamismo, ele naturalmente incluiria também o Cristianismo, o Budismo, o Hinduísmo,

o Xintoísmo e outras religiões no reino de sua compreensão. Isto é o Islamismo original, revelado pela profecia a Maomé (PBUH).

Como comparação, Scientology, como explicou o Sr. Hubbard, é a religião das religiões. Isto é delineado no vídeo *Introdução a Scientology* onde o entrevistador pergunta ao Sr. Hubbard se um paroquiano da Igreja Católica Romana ou da Igreja Anglicana pode ser um membro de Scientology. O Sr. Hubbard respondeu que eles podiam e ainda explicou que Scientology era uma religião das religiões.

No que também poderia ser uma grande semelhança com a tradição islâmica, o Sr. Hubbard disse, numa palestra a 3 de junho de 1955, intitulada *A Esperança do Homem:*

> «Gostaria ... de homenagear os grandes líderes espirituais do passado — não dos tempos modernos, mas do passado — uma vez que essas pessoas transmitiram tradição suficiente para nos consciencializar do facto de que havia um lado espiritual para o Homem. Esses grandes líderes espirituais foram enforcados, injuriados, mal interpretados, mal citados, não foram de todo compreendidos, mas no entanto, eles foram as mãos através das quais uma tocha foi passada através dos séculos, para que pudéssemos culminar com uma maior capacidade para o Homem e alguma esperança para seu o futuro. (…)
>
> «E uma das pessoas que a passou foi um homem chamado Moisés. E novamente foi passada a um homem chamado Cristo. E ele transmitiu-a e até as nações árabes beneficiaram disso por meio do seu próprio profeta, Maomé.»

No livro, *O Caminho para a Felicidade,* o Sr. Hubbard escreveu:

> «A tolerância é uma boa pedra angular sobre a qual construir as relações humanas. Quando se olha para os massacres e sofrimentos causados pela intolerância religiosa ao longo da história do Homem, e até aos tempos modernos, pode ver-se que a intolerância é uma atividade bastante contrária à sobrevivência.
>
> «A tolerância religiosa não quer dizer que a pessoa não possa expressar as suas próprias crenças. Mas significa que procurar minar ou atacar a fé e as crenças religiosas dos outros foi sempre um caminho direto para os conflitos.»

N'O Credo da Igreja de Scientology, o Sr. Hubbard escreveu:

> «Nós da Igreja acreditamos
> Que todos os homens, independentemente da sua raça, cor ou credo, foram criados com direitos iguais.
> Que todos os homens têm direitos inalienáveis às suas próprias práticas religiosas e ao seu desempenho. (…)
> Que todos os homens têm direitos inalienáveis de conceber, escolher, assistir ou apoiar as suas próprias organizações, igrejas e governos.»

Pode-se ver que as obras do Sr. L. Ron Hubbard são notavelmente semelhantes ao Islamismo com respeito a isto.

II. O SIGNIFICADO DE ISLAMISMO

O Islamismo abrange todas as religiões e uma revelação do Alcorão diz que todos os *mensageiros de Deus* e *profetas* ensinaram os ensinamentos do Islamismo. Então o que é o *Islamismo?*

A palavra Islamismo significa *obedecer a Deus absolutamente* ou *confiar a Deus tudo*. Também pode ser explicado como a palavra *paz*. Se alguém pesquisar a etimologia árabe da palavra *Islamismo,* descobrirá que ela vem do substantivo Islamismo que é derivado do verbo árabe Salima que significa: livre, escapar de, seguro e sadio, nenhum erro, e provado claramente. Por outras palavras, o termo *Islamismo* poderia ser escrito para significar *o caminho para a liberdade, o caminho para a emancipação que escapa de todos os sofrimentos* e *o caminho para a segurança e saúde.*

No Budismo, o seu próprio termo *Budismo* significa entrar no estado de *Boddhi Sattva* e atingir o estado de *despertar espiritual* e *seguir absolutamente*. O Xintoísmo tem o termo similar *Kamunagara*. Todas estas coisas são nomes diferentes para o estado de liberação espiritual do homem.

Existem termos semelhantes em Scientology que são declarados como níveis espirituais nunca antes alcançados de *Clear* e *OT*. (OT significa *Thetan Operante. Thetan* é o termo de Scientology para entidade espiritual ou ser espiritual.)

O Sr. Hubbard deixou duas cartas dirigidas a líderes do Budismo onde declarou que Scientology poderia fazer as realizações do estado de Bodhi possível para todos em dois ou três anos e

sugeriu que os líderes do Budismo enviassem dois jovens de cada seita a treinarem-se nos ensinamentos de Scientology e levar esses ensinamentos de volta às suas seitas.

O Islamismo significa o caminho para ser livre e o caminho para a emancipação. Para alcançar a estados espirituais de Clear e OT em Scientology uma pessoa tem de estudar e aplicar o que aprende no que é denominado *A Ponte para a Liberdade Total*. Esta Ponte é realmente uma carta que descreve o caminho de estudos e aplicações que se tem de percorrer para alcançar esta liberdade. No sentido de busca de liberdade espiritual, o Islamismo e Scientology têm muito em comum.

III. A COMPOSIÇÃO DO HOMEM DE UM PONTO DE VISTA DE SCIENTOLOGY E FILOSOFIAS ISLÂMICAS

Tanto a filosofia Islâmica quanto a filosofia de Scientology concordam que o homem é composto de espírito, alma e corpo.

Allamah Sayyid Mohammed Husayn Tabatabai explicou melhor a posição Islâmica como se segue:

> «Aqueles que estão familiarizados até certo ponto com as ciências Islâmicas sabem que dentro dos ensinamentos do Livro Sagrado e as tradições do Profeta há muitas referências ao espírito e corpo, ou alma e corpo. Embora seja relativamente fácil conceber o corpo e o que é corpóreo ou que pode ser conhecido através dos sentidos, conceber o espírito e a alma é difícil e complicado.
>
> «As pessoas em discussões intelectuais, tal como os teólogos e filósofos, Xiitas e Sunitas igualmente, apresentaram diferentes pontos de vista sobre a realidade do espírito (ruh). No entanto, o que é em certa medida certo é que o Islamismo considera o espírito e corpo como duas realidades opostas uma à outra. O corpo através da morte perde características da vida e gradualmente desintegra-se, mas não é assim com o espírito. Em vez disso, a vida na sua origem e princípio pertence ao espírito. Quando o se espírito junta com o corpo, o corpo também deriva vida dele, e quando o espírito se separa do corpo e corta o seu vínculo com o corpo — o evento que é chamado morte — o corpo deixa de funcionar enquanto o espírito continua a viver.»

O Sr. Hubbard descreve as partes do homem no livro *Scientology: Os Fundamentos do Pensamento* como se segue:

> «O homem individual é divisível em três partes.
> A primeira delas é o espírito, que em Scientology se chama o THETAN.
> A segunda destas partes é a MENTE.
> A terceira destas partes é o CORPO.»

Ele continua:

> «As três Partes do Homem — o *thetan,* a *mente* e o *corpo* — são, cada uma delas, diferentes, mas influenciam-se umas às outras de forma marcada e contínua. Das três, a entidade superior é o thetan, pois sem o thetan não haveria nem a mente nem animação no corpo. Enquanto que, sem um corpo ou uma mente, ainda existe animação e vida no thetan.
>
> «O thetan *é* a pessoa. Você é VOCÊ *num* corpo.»

A partir de um ponto de vista de Scientology o thetan continua a viver depois da morte, uma vez que o thetan é imortal. Isto pode ser visto como estando muito de acordo com as crenças Islâmica do espírito.

Um sub-estudo de Scientology é Dianética. Isto foi apresentado pela primeira vez como um estudo da mente, mas mais tarde como o desenvolvimento deste estudo cresceu, foi redefinido como um estudo de «aquilo que a alma está a fazer ao corpo.» Scientology posteriormente de forma similar foi redefinida como «O estudo e tratamento do espírito em relação a si mesmo, os universos e outras formas de vida.»

As semelhanças foram posteriormente enfatizadas pela declaração do Sr. Hubbard: «Porém, à medida que os estudos têm progredido, tem-se tornado cada vez mais evidente que a atividade superior da vida é a do thetan e que na ausência do espírito, a vida deixa de existir.»

Assim, pode-se dizer que, o que é denominado espírito, alma e corpo, bem como vida e morte, têm muito acordo uns com os outros tanto nas filosofias do Islão quanto de Scientology.

IV. AHLUL-BAIT — EXPLORAR A RELAÇÃO ENTRE O ISLAMISMO E SCIENTOLOGY

Para compreender que o Islamismo e Scientology são compatíveis e estão em concordância, ajuda saber *Ahlul-Bait*. A razão pela pronúncia, o termo é soletrado *Ahlul-Bait,* mas na realidade é *Ahl al-Bait. Ahl* significa família e *al-Bait* significa *casa de Deus*. Assim, *Ahlul-Bait* significa *família da casa de Deus,* embora seja geralmente considerado que significa: «A família da Casa do Profeta.»

Enquanto o Quran encoraja os Muçulmanos a aceitar que profecias e conhecimentos anteriores são na realidade uma parte do pensamento Islâmico e um lugar para estudo islâmico, também o é Scientology até certa medida. De forma similar L. Ron Hubbard escreve: «Os fenómenos de Scientology são descobertos e tidos em comum por todos os homens e todas as formas de vida.» Ele também disse quando descreveu os objetivos de Scientology: «As verdades combinadas de cinquenta mil anos de pensadores, refinadas e amplificadas por novas descobertas sobre o Homem, foram responsáveis por este sucesso.» É evidente que tanto os ensinamentos de Scientology quanto do Islão têm a compreensão de que as suas filosofias e ciências (ambas as religiões professam ter as filosofias e ciências físicas, uma vez que elas são religiões no senso mais amplo e completo do termo e ambas filosofias e ciências são demonstráveis) abrangem não só os seus próprios seguidores mas também aplicam a todos os tipos de vida e à sua interação dentro do universo e para além. A partir deste ponto de vista, ambas as religiões considerar-se-iam ter a compreensão de que são parte da família da humanidade e que a humanidade é uma coisa para ser ajudada através dos seus respetivos conhecimentos da vida e do universo.

Um aspeto fundamental e muito básico tanto da religião de Scientology quanto a Islâmica é que ambas acreditam que o homem é basicamente bom. Isto é muito distinto do Cristianismo, que supõe que o homem é composto do pecado original. Com uma compreensão comum tão básica este escritor ficaria surpreendido se membros das religiões de Scientology e do Islamismo pudessem não obter uma compreensão um do outro.

V. SCIENTOLOGY E O IMAM ZAMAM

No Islão Xiita, há a profecia de Maomé (PBUH) que deixou um hadith crucial (que significa uma tradição verbal) que diz: «Eu deixo-vos com coisas importantes. O Quran que é o livro de Deus e meu *Ahlul-Bait* (família da casa de Deus), e que poderá nunca vir a separá-las.» Há outra profecia em outro hadith e essa é, cada verso do Quran tem sete significados e estes

significados foram distribuídos por Ali da Casa do profeta para o Imã, que depois passava para o próximo Imã. O Imã é o líder espiritual de todos do Islão de acordo com ensinamentos Xiitas. Estes sete diferentes significados dos versos do Quran podem ser, óbvio ou oculto. O líder espiritual atual é denominado o Imã Zamam, e agora ele está num estado de *Ghaib* que quando traduzido significa *escondido,* ou *ausente*. Este Imã Zamam está num estado onde ninguém pode ver, ouvir ou tocar-lhe através das perceções usuais, por isso parece que ele está ausente. No entanto, ele não está realmente *ausente* mas bastante austeramente a existir. Esta é uma grande e misteriosa parte do Islamismo, mas é possível que tal estado possa ser facilmente alcançado através da aplicação da tecnologia de Scientology e que o Imã Zamam pudesse experimentar. Al-Hamd Li' Llah (Graças a Deus)!

VI. PRÁTICAS DE SCIENTOLOGY

O Quran não é apenas para crença e fé. Há também a *prática* que pode ser vista como sendo semelhante a Scientology na sua ênfase para levar uma vida melhor. É óbvio que há práticas rituais de cada uma das igrejas, que poderão não ser as mesmas, uma vez que a religião de Scientology obviamente não é a religião Islâmica. No entanto, ambas as filosofias têm doutrinas e obras que são projetadas para ajudar uma pessoa a levar uma vida melhor fora das suas respetivas igrejas e mesquitas. Estes incluem códigos de conduta moral e ética que os membros podem beneficiar-se se forem seguidos. Ambos têm os seus próprios códigos de justiça.

Como um exemplo de um código moral, poderíamos referir à prática da exclusão de álcool em nome do Islão, enquanto para Scientology, L. Ron Hubbard escreveu sobre o álcool n'*O Caminho para a Felicidade:* «As pessoas que bebem álcool não estão atentas. O álcool diminui a capacidade de reação delas, mesmo quando lhes parece que ficam mais despertas por causa dele. O álcool tem algum valor medicinal. Este valor pode ser muito sobrestimado. Não deixe que alguém que esteve a beber conduza um automóvel ou pilote um avião em que você siga. A bebida pode tirar a vida de muitas maneiras diferentes. Um pouco de álcool pode ter bastante efeito sobre si; não deixe que demasiado álcool resulte em infelicidade ou morte. Desencoraje as pessoas de beber em excesso.» É óbvio que os dois pontos de vista sobre o álcool não são idênticos, mas muitos Scientologists não bebem álcool e sentir-se-iam muito à vontade num ambiente Muçulmano livre de álcool.

Este é simplesmente um exemplo de um código na vida que ambas religiões partilham em certa medida, e observar para que os seus semelhantes possam sobreviver melhor. A este respeito elas têm compatibilidade.

No entanto, a principal prática de Scientology é a prática de *audição,* que é uma prática para elevar uma pessoa ao estado espiritual de Clear e OT. É claro que não há reivindicações escritas por Scientology de que se pudesse de facto contactar com o estado de Ghaib onde o Imã Zamam existe. Para obter um estado espiritual no Islão é dito que uma pessoa teria de jejuar e rezar, mas este estado não é considerado o mesmo que Clear ou OT por Scientologists.

O estado de Clear, e acima dele, OT, é alcançado através da audição. A audição é a prática pela qual, com a ajuda de uma pessoa que é bem treinado, conhecido como *auditor* (que significa *aquele que ouve,* do latim *audire,* ouvir), Scientology dirige-se ao verdadeiro ser espiritual, ou *thetan* como é chamado na sua própria terminologia. A pessoa, que é o thetan, com a ajuda do auditor e os seus anos de estudo do paciente e perícia, é capaz de localizar na memória da pessoa, alturas em que ele se diminuiu a si mesmo como um ser espiritual, reduziu a sua capacidade e perceção como um ser espiritual e assim inverter o que é denominado a espiral descendente da existência. Inicialmente descobrir-se-á que muito do que reduziu as capacidades de um ser espiritual (ou thetan) está ocluso da memória e parece perdido. Este é o caso da maioria das pessoas. No entanto, com o auxílio do auditor, a pessoa que está a receber audição é logo capaz de recontar o seu passado e recuperar memórias perdida e as capacidades espirituais e começar a passagem para cima na Ponte para a Liberdade Total. Esta é a Ponte, o que é também representada em diagrama como uma *carta de consciência e gradação* da passagem de uma pessoa para OT completo (a operar como um thetan) que mostra a posição relativa de cada pessoa à medida que viaja este caminho espiritual para capacidades maiores. Como um thetan, um ser é capaz de recuperar consciências, perceções e capacidades perdidas. Na Ponte para a Liberdade Total cada passo é claramente marcado com o retorno esperado de cada capacidade escrita ao lado de cada nível. Os resultados de viajar por esta Ponte são conhecidos com antecedência e completamente previsíveis.

É com este aumento de perceção e consciência que este escritor pode esperar que o estado do Imã Zamam possa ser alcançado. A partir do estudo de ambas as religiões este escritor pode esperar que o Imã Zamam está diretamente acessível através da audição de Scientology.

VII. A APARÊNCIA DO MAHDI — O SEU RELACIONAMENTO COM OS OBJETIVOS DE SCIENTOLOGY

Allamah Sayyid Muhammad Husayn Tabatabai escreveu sobre a Mahdi:

> «Por conseguinte, por motivo de necessidade e determinação interior, no futuro, irá ver um dia quando a sociedade humana esteja repleta com justiça e quando

todos viverão em paz e tranquilidade, quando os seres humanos estiverem totalmente de posse de virtude e perfeição. O estabelecimento de tal condição irá ocorrer através das mãos humanas, mas com socorro divino. E o líder de tal sociedade, que será o salvador do homem, é chamado na língua do hadith, o Mahdi.

«Em diferentes religiões que governam o mundo tal como o Hinduísmo, o Budismo, o Judaísmo, o Cristianismo, o Zoroastrismo e o Islão há referências a uma pessoa que vem como o salvador da humanidade. Essas religiões costumam dar boas notícias de sua vinda, embora haja naturalmente certas diferenças em detalhe que pode ser discernida quando esses ensinamentos são comparados com cuidado. O hadith do Santo Profeta sobre o qual todos os Muçulmanos concordam com a 'Mahdi é da minha progénie,» refere-se a mesma verdade.»

O Sr. L. Ron Hubbard escreveu: «O objetivo de Scientology é tornar o indivíduo capaz de viver uma vida melhor segundo a sua própria opinião e com os seus semelhantes e de jogar um jogo melhor.»

Em 1965, o Sr. Hubbard escreveu Os Objetivos de Scientology:

«Uma civilização sem insanidade, sem criminosos e sem guerra, onde os capazes possam prosperar e os seres honestos possam ter direitos, e onde o Homem seja livre para se elevar a maiores alturas, são os objetivos de Scientology.

«Anunciados, pela primeira vez, a um mundo enturbulado em 1950, estes objetivos estão bem ao alcance da nossa tecnologia.

«Scientology, sendo não-política por natureza, acolhe qualquer indivíduo de qualquer crença, raça ou nação.

«Não buscamos a revolução. Buscamos apenas a evolução para estados de ser mais elevados, para o indivíduo e para a sociedade.

«Estamos a alcançar os nossos objetivos.

«Após infindáveis milénios de ignorância sobre si mesmo, a sua mente e o universo, foi feito um avanço significativo para o Homem.

«Os outros esforços que o Homem empreendeu foram ultrapassados.

«As verdades combinadas de cinquenta mil anos de pensadores, refinadas e amplificadas por novas descobertas sobre o Homem, foram responsáveis por este sucesso.

«Damos-lhe as boas-vindas a Scientology. De si, apenas esperamos a sua ajuda para alcançarmos os nossos objetivos e para ajudar os outros. Esperamos que você seja ajudado.

«Hoje em dia, Scientology é o movimento mais vital à face da Terra.

«Num mundo turbulento, esta não é uma tarefa fácil. Mas também, se o fosse, não teríamos de estar a fazê-la.

«Nós respeitamos o Homem e acreditamos que ele merece ajuda. Nós respeitamo-lo a si e acreditamos que você também pode ajudar

«Scientology não deve a sua ajuda a ninguém. Nada fizemos que nos levasse a ter de propiciar. Se o tivéssemos feito, não seríamos agora suficientemente lúcidos para fazer o que estamos a fazer.

«O Homem suspeita de todas as ofertas de ajuda. Ele tem sido frequentemente traído, a sua confiança destroçada. Ele deu demasiadas vezes a sua confiança e foi traído. Poderemos errar, pois construímos um mundo com juncos quebrados. Mas nunca trairemos a sua fé em nós enquanto você for um de nós.

«O Sol nunca se põe em Scientology.

«E que um novo dia possa amanhecer para si, para aqueles que ama e para o Homem.

«Os nossos objetivos são simples, se bem que grandes.

«E teremos êxito, e estamos a ter êxito em cada nova rotação da Terra.

«A sua ajuda é aceitável para nós.

«A nossa ajuda é sua.»

Para o futuro de Scientology, o Sr. Hubbard escreveu:

«Com Scientology o Homem pode impedir a insanidade, a criminalidade e a guerra.

> «... a principal corrida na Terra não é entre uma nação e outra. A única corrida que importa neste momento é a que se está a realizar entre Scientology e a bomba atómica. A história do Homem, como já foi dito por autoridades bem conhecidas, poderá muito bem depender de qual delas vencerá.»

L. Ron Hubbard nunca pretendeu ser algo diferente de um homem. No entanto, se o seu trabalho se concretiza então se cumpriria as profecias de Mahdi. Como a outras religiões, o Budismo refere-se ao retorno de Metéia. Mais uma vez, esta profecia é do regresso de um homem que completaria as obras de Buda. O timing do regresso do Metéia foi estabelecido nos Pali para cerca de dois mil e quinhentos anos depois da morte de Buda. Esse foi o ano em que *Dianética: O Poder da Mente sobre o Corpo* foi lançado em 1950. Foi poucos anos depois disso quando o Sr. Hubbard escreveu o seu poema, *O Hino da Ásia,* onde ele perguntou na linha de abertura: «Eu sou o Metéia?» Desde então o movimento de Scientology cresceu para 8 milhões de membros em todo o mundo, e continua a aumentar. Foram estabelecidas escolas, programas de reabilitação de toxicodependentes e programas de reabilitação criminal e comissões mundiais para a eliminação das causas da insanidade. No topo disto está continuamente a aumentar as capacidades, a consciência e a inteligência das pessoas que levam a cabo o desafio que o Sr. Hubbard lançou para eles.

Desde que o Sr. Hubbard partiu do seu corpo em 1986, ele e as organizações de Scientology têm recebido literalmente milhares e milhares de proclamações, prémios e reconhecimentos de governos e organizações e indivíduos em todo o mundo.

CONCLUSÃO

O Islamismo e Scientology têm algumas semelhanças. A busca do conhecimento e sabedoria são as mais altas entre eles. Ambas querem elevar e libertar o homem. Ambas têm crenças profundas e mais respeitadas de outras religiões e práticas sectárias. Ambas têm sido perseguidas nos meios de comunicação injustamente com informações descaradamente falsas espalhadas sobre elas. Ambas têm prosperado em face a isto. No entanto, é a crença de que o homem pode ser ajudado que traz estas duas religiões em estudo por este escritor, e este escritor acredita que ambas religiões não só têm muito a oferecer à humanidade mas uma à outra.

Haji Muhammad al-Qaaim Safa Shinto Sawada
4 de abril de 1996
Japão

ACERCA DO AUTOR

Haji Muhammad al-Qaaim Safa Shinto Sawada estudou religiões Orientais e Ocidentais durante meio século. Foi-lhe concedido o venerado título islâmico de Haji, por ter completado uma peregrinação a Meca. Ele é presidente da Ahlul-Bait (A.S.) Centro no Japão.

Ele traduziu o Corão para japonês para publicação.